

17.498

184/H - mundo/sem/mes 900
19/10/78 - 3'20" MUDO
TÊNISESC

O SESC, inaugura no próximo dia 18, às 19:30 hs. com a presença do Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, sua mais recente iniciativa em matéria de prática esportiva, o conjunto de quadras de tênis, que recebeu o significativo nome de TÊNISESC. O TÊNISESC se propõe a ser uma nova opção de lazer para a classe comerciária.

Localizado na rua Lopes Neto, 89, Itaim-Bibi, os comerciários, encontrarão à sua disposição quadras de tênis, para desenvolver-se física, mental e socialmente.

Trata-se de um centro instalado em 5.400m², dispondo de 6 quadras de tamanho oficial, sendo 3 de saibro e 3 de piso rápido, com um perfeito sistema de iluminação para partidas noturnas, squash (minitênis) e 2 paredões.

Contando com sede social, TV a cores, sala de estar, tela para projeções e palestras com os campeões da modalidade, o usuário tem ainda à sua disposição os serviços de bar e lanchonete. Enfim, um lugar agradável e descontraído para se jogar tênis ou ainda para encontrar os amigos, bater um papo gostoso e tomar drinques.

O SESC mantém no TÊNISESC professores especialmente contratados para a iniciação na prática desse esporte. As aulas são individuais ou em grupo de até 4 pessoas. Adultos e crianças podem participar pois não há requisito de idade.

O horário de funcionamento é bastante elástico:

das 6:00 às 23:00hs. Sábados e domingos: das 6:00 às 18:00hs.

Ao alugar a quadra o usuário, automaticamente, terá direito de usar o vestiário, encontrando à sua disposição armários com toalhas, sabonetes, chinelos e uma refrescante ducha.

XF197820191

Quanto ao traje, não haverá o rigor do uniforme que se observa nas quadras de tênis em geral, não sendo necessário que seja de cor branca. A única exigência é o uso de tênis com sola de borracha.

Se o usuário não possuir material adequado para a prática do esporte, como as raquetas, por exemplo, poderá alugá-las no próprio local.

TÊNISESC - Um lugar onde poderá, juntamente com amigos, jogar sério e com a garra dos campeões, ou simplesmente eliminar a tensão de um dia de trabalho.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

184/G 30" pos. B/P.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

AV. DO ESTADO N° 777 - 6° ANDAR - TEL. 227-4111 - CEP-01107

902
POSITIVO

COM O ALCOOL MOTOR, BRASIL
ECONOMIZARÁ US\$ 60 BILHÕES

19.10.78

A transição por que passa o mundo - a mudança de um ciclo de energia, onde o petróleo possui posição marcante e vai, gradativamente, perder a sua importância - foi, ontem (19), analisada no Seminário sobre Energia para Transportes. O encontro, que está sendo realizado no auditório do IMEPA - Instituto Metropolitano de Estudos e Pesquisas Aplicadas, das FMU, promovido pela TRANSESP, foi aberto, às 9h30, com a presença de aproximadamente 200 participantes.

Participaram dos trabalhos, no primeiro dia, Cid Salgado de Almeida, do FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; Carlos Ramos Villares, presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base; Lúcio de Faria, do Ministério da Indústria e Comércio e Murilo Nunes de Azevedo, da GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento e Transportes.

QUEDA DO PETRÓLEO

O Brasil economizará 60 bilhões de dólares, até o final do século, na hipótese de substituição do petróleo nos transportes por álcool motor e outros carburantes de origem vegetal, bem como a intensificação do uso da eletricidade nas ferrovias em níveis urbano, suburbano e interurbano e ainda a expansão do sistema de ônibus elétrico. Está a conclusão do engº Murilo Nunes de Azevedo, assessor especial da presidência da GEIPOT, para quem os estudos sobre energia para transportes estão em evolução e ainda longe do seu término.

Enumera o técnico outras conclusões, além da economia que será feita com a substituição do petróleo:

a) - é provável que o desenvolvimento nacional ocorra ao ritmo de 6% ao ano, em média, no PIB até o fim do século;

b) caso a conclusão anterior seja verdadeira, o transporte nacional de cargas irá atingir 1.553 bilhões de t/km úteis ao ano e a movimentação de 108 milhões de passageiros/dia;

c) considerando mantida a atual estrutura da distribuição modal de transporte de passageiros, na hipótese de 6% de crescimento ao ano, o Brasil dispenderia, até o fim do século, 148 bilhões de dólares acumulados na importação de petróleo;

d) se as modificações de distribuição modal forem gradativamente implantadas, as despesas com importação acumuladas até o ano 2000 cairiam para 120 bilhões de dólares, no mesmo período;

e) as economias advindas do item anterior estariam situadas entre 27 e 45 bilhões de dólares.

(SEGUE)

XF197810193X